

CHAMADA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA EDIÇÃO ESPECIAL DOS 20 ANOS DA REVISTA BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA

Reafirmando a Agroecologia como Ciência Crítica: reflexões e perspectivas

Em 2026, a Revista Brasileira de Agroecologia estará celebrando 20 anos de publicações. Para comemorar esse momento, a Comissão Editorial decidiu organizar um número especial, dedicado à discussão da Agroecologia como ciência. O número especial aspira dar destaque tanto aos avanços obtidos e as oportunidades que se apresentam, a partir de diferentes pesquisas e nas diversas áreas do conhecimento, como também às limitações e ameaças que a área enfrenta, e como é possível superá-las.

Nas últimas décadas, a Agroecologia passou a ser referência para a superação dos problemas causados pelo modelo da modernização da agricultura. Esse modelo baseou-se na ideia de que o aumento da produtividade seria a solução para enfrentar a fome no mundo e de que esse era o caminho necessário para o desenvolvimento econômico no mundo rural. Porém, a adoção desse modelo, não levou em consideração os diferentes contextos sociais, culturais e ambientais de cada agroecossistema, nem a realidade e os modos de vida dos povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar e camponesa, o que tem provocado sérios problemas sociais, econômicos e ambientais em todo o planeta. Os problemas socioambientais causados pelo uso de agrotóxicos e outros insumos químicos, pela incorporação dos organismos geneticamente modificados na agricultura, e de equipamentos e sistemas de produção inadequados, deverão agravar a crise ambiental, caso nada seja feito para superar o modelo hegemônico da agricultura. Esta lógica, baseada na expansão desenfreada da agricultura e da exploração da natureza e das pessoas, está destruindo os ecossistemas fundamentais para a manutenção da vida no planeta. . Nesse sentido, a Agroecologia é uma ferramenta e uma concepção de agricultura capaz de responder algumas das questões que surgem com a promoção de modelos de desenvolvimento que priorizem a sustentabilidade.

Não há dúvidas que a Agroecologia ampliou muito seus horizontes nas últimas décadas. Em todos os continentes é visível a inserção da Agroecologia como uma forma de mudar a agricultura, melhorando a vida de quem produz e de quem consome, colaborando para a soberania e a segurança alimentar e nutricional, contribuindo para a equidade social no campo e sem prejudicar o ambiente. Hoje é possível encontrar projetos de pesquisa em Agroecologia com apoio de agências públicas e privadas

de financiamento de ciência e tecnologia. São diversos os programas e cursos de educação formal e não formal, em Agroecologia; além das atividades de extensão em Agroecologia, seja a extensão rural ou a extensão universitária. Muitas são as experiências exitosas, amplamente divulgadas nas mídias tradicionais e nas mídias sociais.

Entretanto, mesmo com a conquista de espaços para a perspectiva agroecológica de construção do conhecimento e de transição a modelos de agricultura de base ecológica, ainda há muitos desafios a serem superados. O sucesso alcançado em muitos casos ainda é pouco quando comparado ao universo que precisa ser mudado. E isso é especialmente verdade na dimensão científica e acadêmica da Agroecologia. Hoje, embora existam boas experiências em Educação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia, muitas ainda seguem modelos disciplinares e cartesianos de produção acadêmica. A perspectiva da construção de conhecimento agroecológico pela integração sinérgica entre conhecimentos científicos e conhecimentos tradicionais precisa ser melhor trabalhada. São muitas as deficiências metodológicas, especialmente quanto à aplicação de métodos que implementam o enfoque sistêmico, central à ciência agroecológica. A educação em Agroecologia tem apresentado algumas inovações, mas ainda há muita dificuldade de superar as resistências dos modelos formais de ensino e dos currículos que continuam dominados por disciplinas submissas ao modelo de modernização da agricultura. Ao mesmo tempo, outros horizontes interdisciplinares e transformadores nos territórios têm sido apresentados, como por exemplo, a partir da integração da Agroecologia com a Educação do Campo na educação formal no ensino básico e superior.

Na Extensão Rural, mesmo em casos em que a Agroecologia é aceita, o modelo de transferência de tecnologia, muitas vezes, ainda segue sendo aplicado. E, como consequência das dificuldades de mudanças no ensino, na pesquisa e na extensão, a contribuição da Agroecologia em uma transição mais efetiva dos sistemas de produção agrícola e de desenvolvimento rural segue sendo limitada.

Assim, a Revista Brasileira de Agroecologia, aproveitando a celebração dos seus 20 anos de publicação contínua, pretende publicar um número especial para discutir o momento da Agroecologia como ciência. Tem como objetivo abrir espaço para discutir como a Agroecologia se relaciona com os principais debates sobre o futuro da Agricultura e com a construção da sustentabilidade nos processos de desenvolvimento territorial e desenvolvimento rural. É necessário apontar possibilidades metodológicas para reforçar a capacidade da Agroecologia de contribuir com a construção do conhecimento agroecológico. E, em especial, analisar as perspectivas para a Agroecologia e indicações de como será possível ampliar as conquistas e o que é preciso fazer para assumir um protagonismo maior.

Para o número especial, são esperadas submissões que busquem analisar a atualidade da ciência da Agroecologia, tratando tanto de aspectos teóricos como metodológicos, com visão aprofundada e atual, contribuindo com a qualificação da Agroecologia no ambiente acadêmico. Também são estimulados artigos que discutam a educação, a pesquisa científica e a extensão em Agroecologia, analisando o progresso alcançado e os desafios a serem enfrentados, inclusive nos ambientes institucionais e do aporte dos recursos que dependem para se viabilizarem. E, por fim, são desejados artigos que consigam analisar como a Agroecologia se articula com as principais questões sociais e ambientais que reclamam da sociedade a capacidade de mudar de direção, assumindo diretrizes que favoreçam a vida, a justiça social e a sustentabilidade para as futuras gerações. Considerando os temas pretendidos para esse número especial, autoras e autores terão maior liberdade de organizarem seus textos, não sendo necessário que sigam completamente os itens que são sugeridos para os artigos e as notas agroecológicas. Como temáticas propostas destacam-se:

Tema 01 – Referenciais teóricos e metodológicos aplicados à Agroecologia;

Tema 02 – A Agroecologia e o enfoque sistêmico;

Tema 03 – A institucionalização da Agroecologia nas instituições de ensino, pesquisa e extensão: avanços, ameaças e oportunidades;

Tema 04 – Agroecologia, as políticas públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável;

Tema 05 – A Agroecologia e os processos de educação formal e não formal para a soberania e a segurança alimentar e nutricional;

Tema 06 - Metodologias aplicadas à transição agroecológica.

1. Cronograma até a publicação do Dossiê

O número especial será publicado em outubro de 2026, e as submissões passaram por processo editorial com avaliação duplo cego por pares, o cronograma será bastante rígido.

- (a) Lançamento da chamada: Outubro de 2025;
- (b) Recebimento de submissões: 01 de janeiro a 30 de abril de 2026;
- (c) Avaliação das submissões: Até 01 julho de 2026;
- (d) Publicação do número especial dos 20 anos da RBA: 16 de outubro de 2026.

Ao longo do processo de avaliação, edição de texto e de edição de layout, poderão ser solicitadas ações por parte de autoras e autores, com prazos estipulados nas comunicações. Caso os prazos não sejam cumpridos, as submissões poderão ser arquivadas.

2. Sobre o processo editorial:

As etapas do processo editorial da RBA são as seguintes:

- a) Submissão dos artigos, em português, espanhol e/ou inglês, por autoras e autores [cadastrados](#) no sistema da RBA e seguindo as [diretrizes da revista](#), é realizada no endereço <https://periodicos.unb.br/index.php/rbagroecologia/about/submissions>;
- b) Pré-avaliação das submissões pelo colegiado editorial da RBA, verificando aderência à chamada do número especial e à [política editorial](#) da revista;
- c) Submissões admitidas na pré-avaliação serão avaliadas por pareceristas, em sistema Duplo Cego, sendo necessários, ao menos, dois pareceres para que se tenha uma decisão editorial;
- d) Modificações nos textos indicadas por pareceristas, realizadas por autoras e autores;
- e) Decisão por editores, aceitando ou rejeitando as submissões, seguindo as recomendações de pareceristas;
- d) Tradução dos textos aprovados para outras línguas, providenciada por autoras e autores, caso tenham interesse. A RBA fortemente estimula que os artigos possam ser publicados em, ao menos, dois idiomas.
- f) Edição de texto e de *layout*, melhorando a forma e composição dos artigos;
- g) Publicação da versão final do artigo, em 16 de outubro de 2026.

3. Sobre as submissões:

- A submissão deve ser original e inédita, não sendo submetida e/ou estar em avaliação, com seus dados, para publicação por outra revista;
- A submissão deve estar de acordo com as normas da [Diretrizes para submissões](#), tendo sido realizada revisão ortográfica e gramatical do texto, e todos os endereços "URL" ativos. Por ser um número especial, dedicado a discussão sobre a ciência da Agroecologia, ensaios teóricos serão aceitos nas categorias de “Artigos” e de “notas Agroecológicas”, com liberdade de organização dos textos, não sendo exigido que sejam incluídos subitens como material e métodos, resultados e discussão e conclusões..
- As citações bibliográficas devem estar referenciadas e todas as referências sendo citadas no texto, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 6023, atualizadas em 2020, e NBR 10520, atualizada em 2023);
- Autoras e autores devem estar cientes que são responsáveis pelo conteúdo das submissões e prestarão esclarecimentos diretamente aos interessados quando solicitado;
- Devem ser utilizados os [templates](#) disponíveis na página da RBA: 1. o arquivo de “submissão de artigo” ou de “submissão de Nota Agroecológica”, sem informação da autoria, em formato Microsoft Word (.doc, .docx) ou [LibreOffice Writer](#) (.odt). Não é necessário seguir a organização sugerida para o texto principal, e não devem ser enviados em formato PDF ; 2. o arquivo com a “lista da autoria”, em formato editável (.doc, .docx ou .odt); 3. o arquivo com “carta de anuência” (em .PDF), com concordância de autores e autoras com a submissão, informando a ausência de conflito de interesse, e descrevendo as contribuições no trabalho; e 4. arquivos suplementares (em .jpg) com os elementos gráficos que constam no texto, como Figuras e Tabelas, em boa resolução (um arquivo para cada elemento gráfico);
- No momento da submissão devem ser preenchidos todos os dados solicitados, inclusive os dados solicitados de autoras e autores do trabalho, e demais dados obrigatórios (metadados da submissão).

- Todos os endereços "URL" no texto devem estar ativos;

4. Sobre os pareceres *ad hoc* e a decisão editorial

Cada submissão será avaliada por pareceristas convidados, com notório saber em Agroecologia. Os pareceres poderão ser: aceitação sem adequações; solicitação de modificações; ou rejeição da submissão. Os editores tomarão decisão editorial com base em, ao menos, dois pareceres. Quando solicitadas modificações, haverá prazo para as correções ou justificativas em não serem adotadas. A decisão editorial será comunicada por e-mail, com valor de comprovante. Os textos aceitos passarão por edição de texto, buscando-se ajustes de forma. Pequenas alterações ortográficas no texto poderão ser feitas, a critério dos editores, sem consulta aos autores. Antes da publicação, os textos finais serão submetidos a autoras e autores para conferência final (proofreading).

5. Copyright e Licença Creative Commons

As submissões à Revista Brasileira de Agroecologia estão sujeitas aos seguintes termos, com os quais seus autores e autoras precisam estar de acordo.

5.1. Direitos Autorais para artigos publicados nesta revista são do autor, com direitos de primeira publicação para a revista. Em virtude de aparecerem nesta revista de acesso público, os artigos são de uso gratuito.

5.2. Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY 4.0](#)– Permite compartilhar e adaptar, mesmo que para fins comerciais, desde que seja dado o devido crédito à fonte e sem restrições.

6. Disposições finais

- a) A participação neste processo seletivo implica a completa ciência e aceitação dos termos e condições estabelecidos nesta Chamada, sobre os quais autoras e autores não podem interpor recurso ou alegar desconhecimento;
- b) Autoras e autores das submissões aceitas, permitem que a RBA utilize os artigos publicados, incluindo seus nomes e imagens, para fins de promoção institucional do número especial a ser publicado;
- c) Dúvidas poderão ser solucionadas pelo e-mail: rba-aba@unb.br;
- d) Autoras e autores são responsáveis pela veracidade, ideias, discussões e imagens apresentadas em suas submissões, sob pena de Lei;
- e) Autoras e autores das submissões selecionadas submeter-se-ão às normas e condições de publicação da Revista Brasileira de Agroecologia adotadas de acordo com esta Chamada. f) Casos omissos serão decididos pelos Editores Convidados do Número Especial e pelo Colegiado Editorial da RBA.

Editores Convidados para a editoração deste número especial da RBA:

2. Viviane Camejo Pereira (Universidade Federal do Paraná/Brasil)
3. Santiago Javier Sarandón (Universidad Nacional de La Plata/Argentina)
4. Fábio Kessler Dal Soglio (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Brasil)